

Vergílio
Ferreira
1916-1996



Vergílio Ferreira nasceu no dia 28 de janeiro de 1916, em Melo, localidade do distrito da Guarda.

Licenciou-se em Filologia Clássica, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e, durante alguns anos, foi professor do ensino secundário em Évora, Bragança e Lisboa. Foi considerado um dos maiores romancistas do século XX.

Em 1992, foi galardoado com o Prémio Camões (considerado o prémio mais importante da Literatura portuguesa).

As suas obras mais conhecidas são: *Aparição* (Ficção), *Manhã Submersa* (Ficção), *Em nome da Terra* (Ensaio), *Para Sempre* (Ensaio), *Cartas a Sandra* (Ensaio), *Espaço do invisível* (Ensaio) e *Conta-Corrente* (Diário).

Citações de Vergílio Ferreira
Vive o dia de hoje!

“Não penses para amanhã. Não lembres o que foi de ontem(...) Não penses para amanhã na urgência de seres agora. Mesmo logo à tarde é muito tarde. Tudo o que és em ti para seres, vê se o és neste instante. Porque antes e depois tudo é morte e insensatez (...) Não esperes, sê agora (...)”

Vergílio Ferreira, in "Escrever"

Vive o Instante que Passa

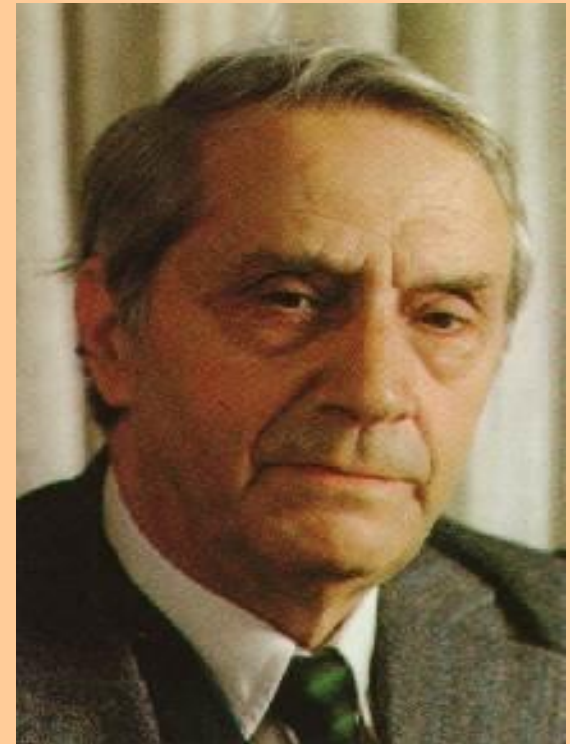
“Vive o instante que passa. Vive-o intensamente até à última gota de sangue. (...) ele é o único por ser irrepetível e isso o distingue de qualquer outro. Porque nunca mais ele será o mesmo nem tu que o estás vivendo. Absorve-o todo em ti, impregna-te dele e que ele não seja pois em vão no dar-se todo a ti. Olha o sol difícil entre as nuvens, respira à profundidade de ti, ouve o vento (...)”

Vergílio Ferreira, in "Escrever"

A Verdade é Amor

“A verdade é amor — escrevi um dia. Porque toda a relação com o mundo se funda na sensibilidade, como se aprendeu na infância e não mais se pôde esquecer. É esse equilíbrio interno que diz ao pintor que tal azul ou vermelho estão certos na composição de um quadro (...)

Vergílio Ferreira, in "Pensar"



Porque Escrevo?

“Escrever. Porque escrevo? Escrevo para criar um espaço habitável da minha necessidade, do que me oprime, do que é difícil e excessivo. Escrevo porque o encantamento e a maravilha são verdade e a sua sedução é mais forte do que eu. Escrevo porque o erro, a degradação e a injustiça não devem ter razão. Escrevo para tornar possível a realidade, os lugares, tempos que esperam que a minha escrita os desperte do seu modo confuso de serem. E para evocar e fixar o percurso que realizei, as terras, gentes e tudo o que vivi e que só na escrita eu posso reconhecer, por nela recuperarem a sua essencialidade, a sua verdade emotiva, que é a primeira e a última que nos liga ao mundo. Escrevo para tornar visível o mistério das coisas. Escrevo para ser. Escrevo sem razão”

Vergílio Ferreira, in 'Pensar'

Cai a Chuva Abandonada

**Cai a chuva abandonada
à minha melancolia,
a melancolia do nada
que é tudo o que em nós se cria.**

**Memória estranha de outrora
não a sei e está presente.
Em mim por si se demora
e nada em mim a consente**

**do que me fala à razão.
Mas a razão é limite
do que tem ocasião**

**de negar o que me fite
de onde é a minha mansão
que é mansão no sem-limite.
Ao longe e ao alto é que estou
e só daí é que sou.**

Vergílio Ferreira, in 'Conta-Corrente 1'

Fontes Bibliográficas

FERREIRA, Vergílio. Citações de Vergílio Ferreira. Disponível em <http://www.citador.pt/>. [Consultado em 22/01/2020].

QUEIRÓS, Luís Miguel (2016). *Vergílio Ferreira: um mestre sem discípulos*. Disponível em <https://www.publico.pt/2016/01/24/culturaipsilon/noticia/vergilio-ferreira-um-mestre-sem-discipulos-1721196>. [Consultado em 21/01/2020].

INFOPÉDIA(2020). *Vergílio Ferreira*. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$vergilio-ferreira](https://www.infopedia.pt/$vergilio-ferreira). [Consultado em 21/01/2020].

QUETZAL EDITORA(2019). *Vergílio Ferreira*. Disponível em <https://www.quetzaleditores.pt/autor/vergilio-ferreira/17635>. [Consultado em 23/01/2020].